

Estatísticas APAV

Vítimas de Homicídio 2024



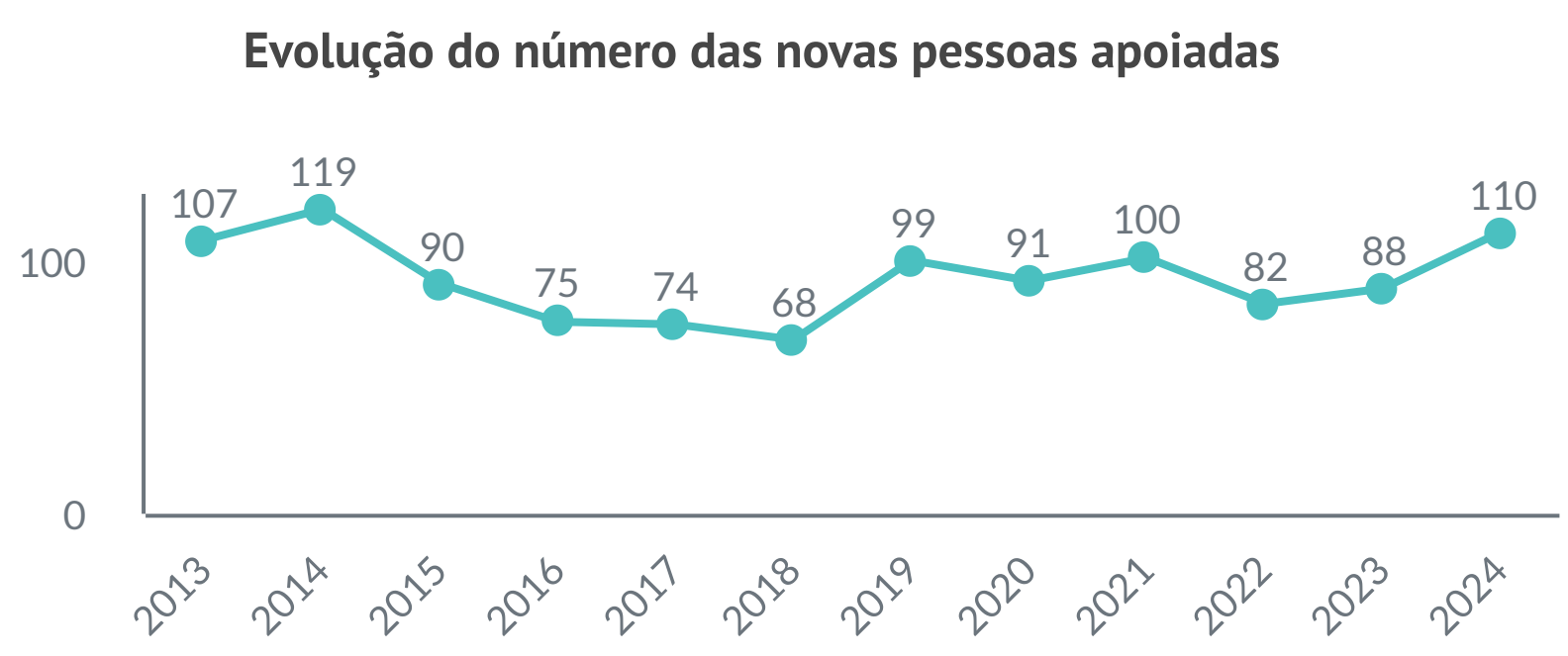
- ▶ A APAV apresenta dados relativos ao apoio a vítimas, familiares e amigos/as decorrentes de situações de homicídio tentado, homicídio consumado e ataques terroristas.
- ▶ O apoio especializado a este tipo de vítimas surgiu em **2013**, através da criação da Rede de Apoio a Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio e Terrorismo (RAFAVHT).
- ▶ Em 2024, a rede alterou a sua designação para **APAV HOPE** – apoio a vítimas de homicídio, de terrorismo e de vitimação em massa.

Apoio prestado em 2024

110
novas pessoas apoiadas
na sequência de homicídios tentados ou consumados

1.185
atendimentos
no âmbito das novas pessoas apoiadas telefónicos, presenciais, por escrito ou por meio de outras plataformas online

786
atendimentos
no âmbito das pessoas que começaram a ser apoiadas antes de 2024



Entre 2013 e 2024 foram apoiadas pela APAV HOPE

1.103
pessoas

Perfil das pessoas apoiadas em 2024

Pessoas do sexo **masculino** apoiadas na sequência de

Homicídio Tentado
28,9% n=11

Homicídio Consumado
47,2% n=34



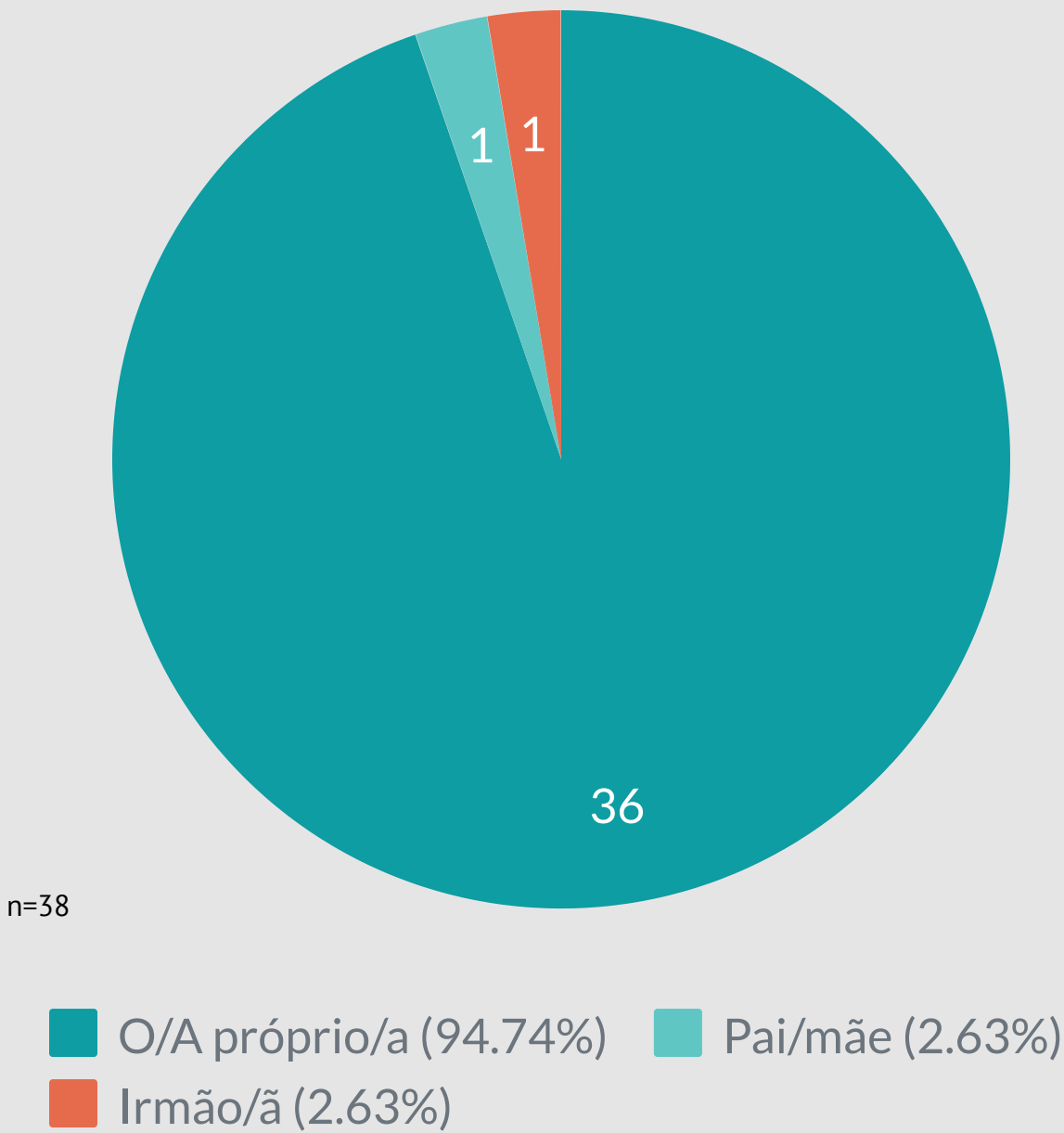
Pessoas do sexo **feminino** apoiadas na sequência de

Homicídio Tentado
71,1% n=27

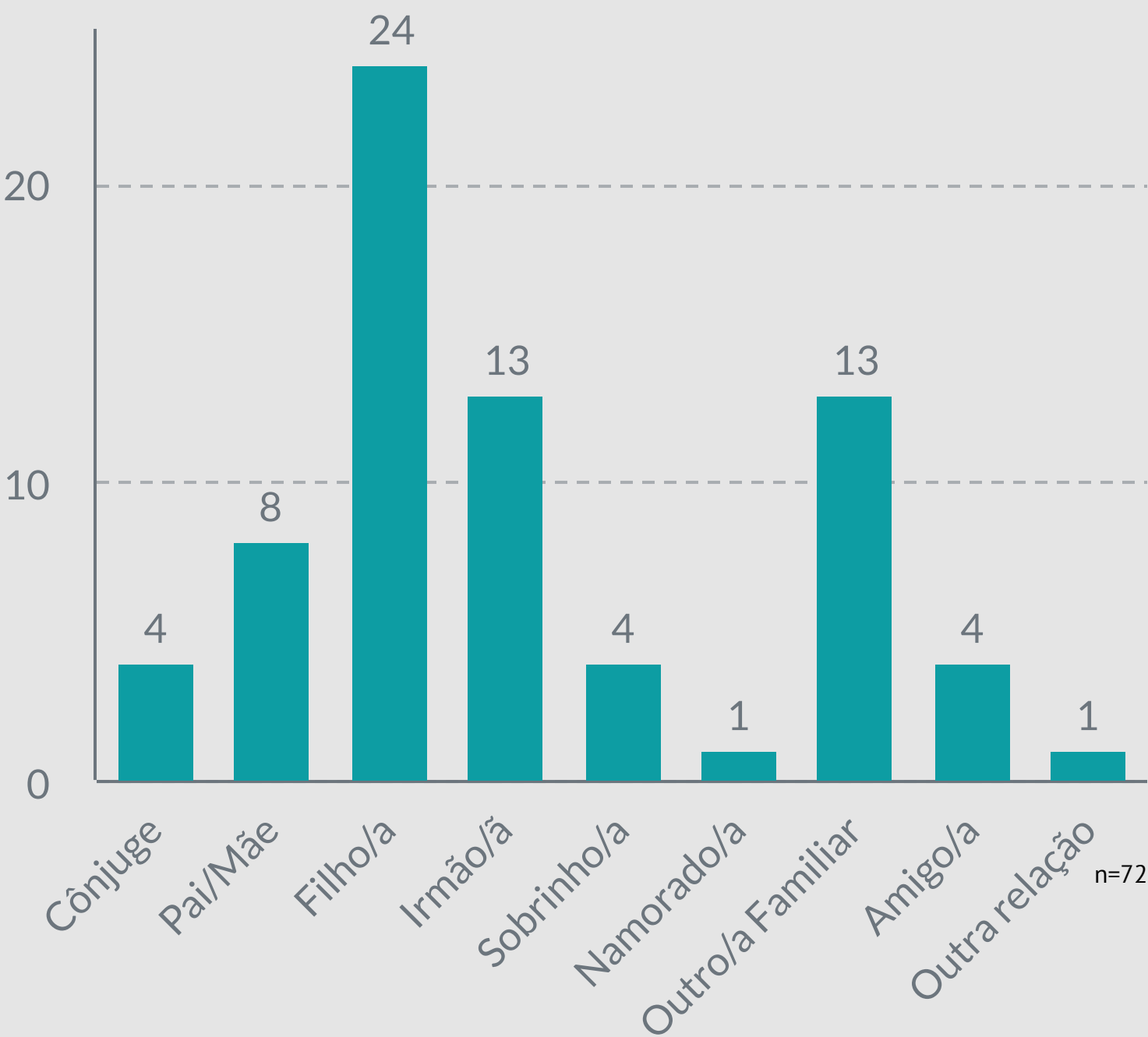
Homicídio Consumado
52,8% n=38

Relação das pessoas apoiadas com as vítimas diretas de homicídio

Homicídio Tentado



Homicídio Consumado



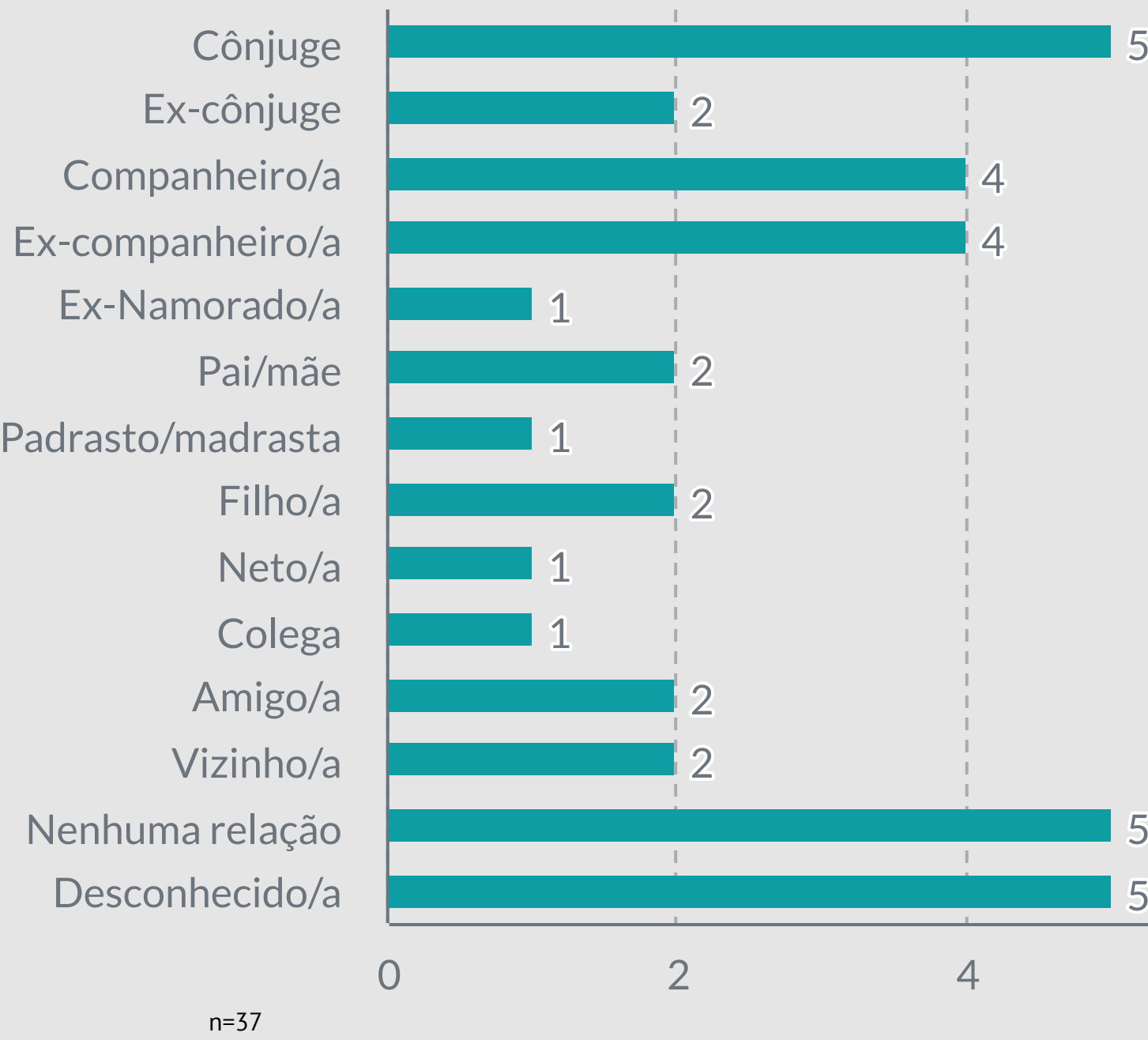
Um homicídio não se resume ao ato em si e às pessoas diretamente envolvidas.
É fundamental que os/as familiares e amigos/as beneficiem de apoio especializado.

Em 2024, na origem das 38 pessoas apoiadas por homicídio tentado estiveram 35 crimes.
No caso das 72 pessoas apoiadas por homicídio consumado estiveram na sua base 31 crimes.

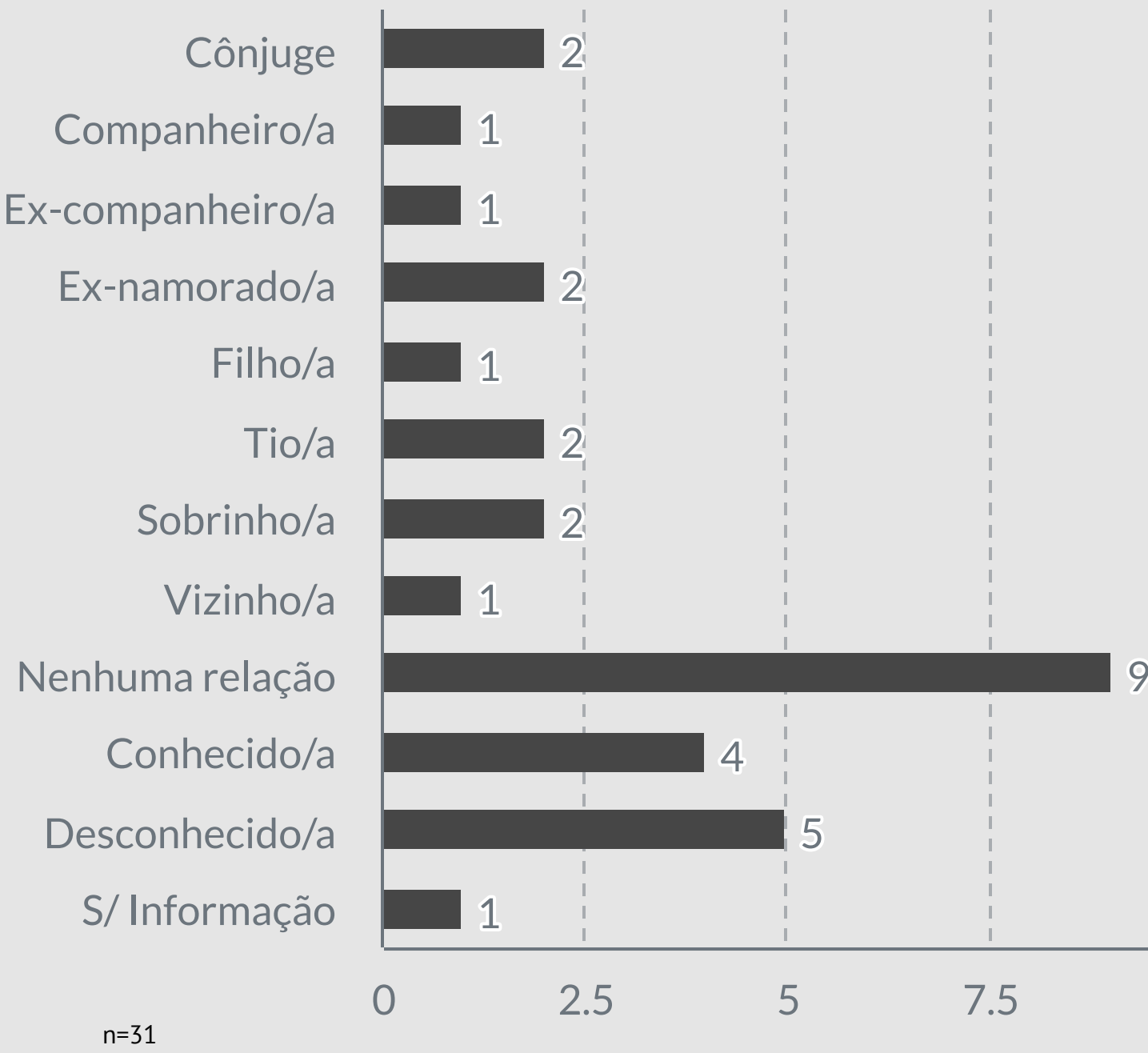
Além das vítimas diretas, o homicídio tem impacto em muitas outras pessoas.

Relação das pessoas agressoras com as vítimas diretas de homicídio

Homicídio Tentado

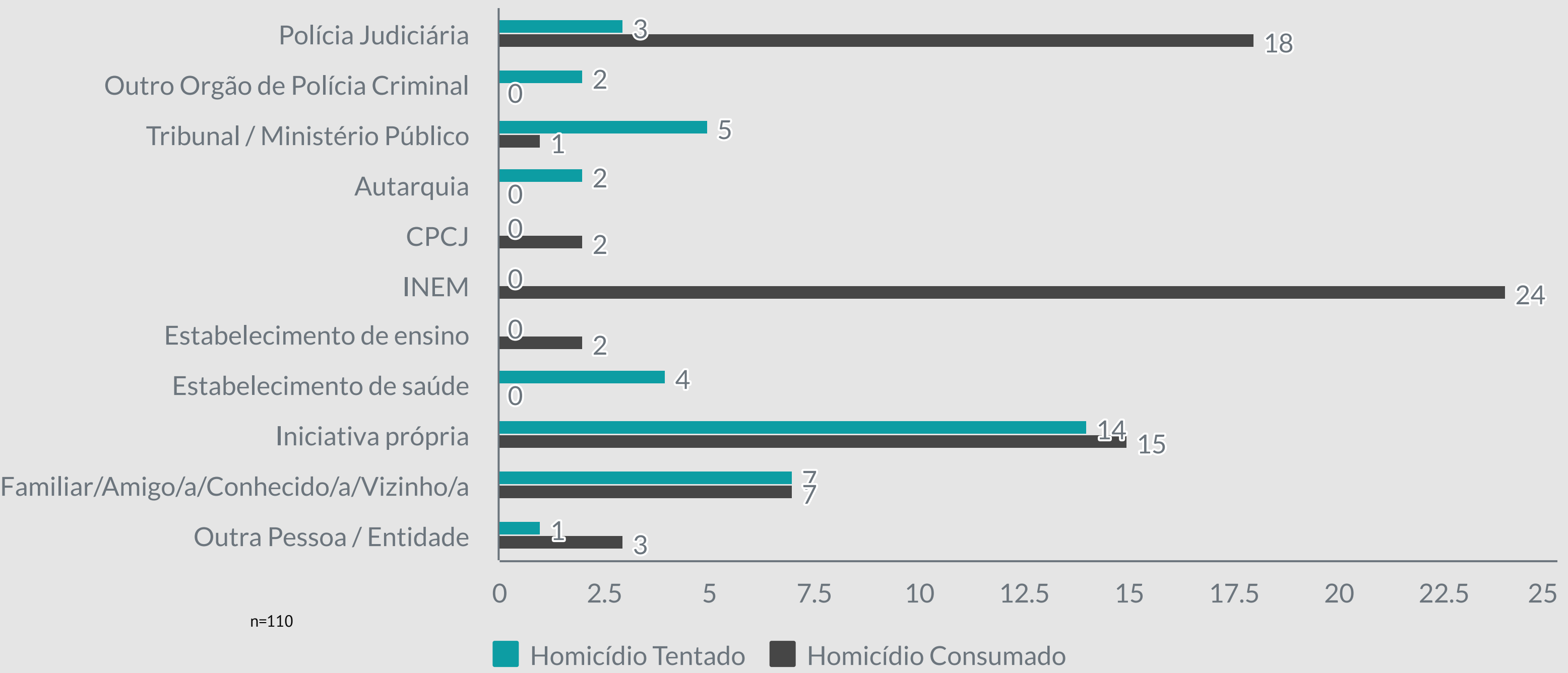


Homicídio Consumado



No âmbito das novas pessoas apoiadas pela APAV em 2024, pode afirmar-se que **59,5% das pessoas agressoras de homicídio tentado** e **35,5% das pessoas agressoras de homicídio consumado** tinham uma relação de intimidade ou familiar com as vítimas

Referenciação das pessoas apoiadas para a APAV



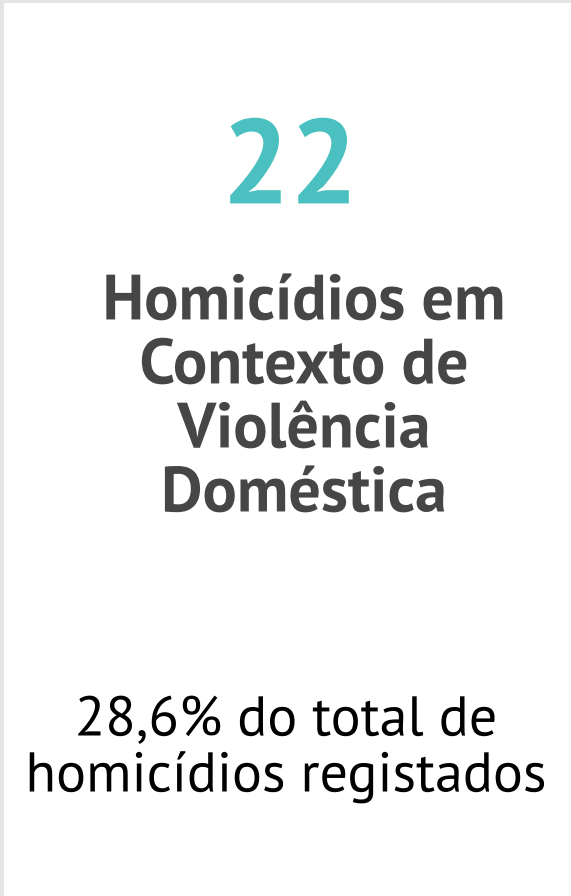
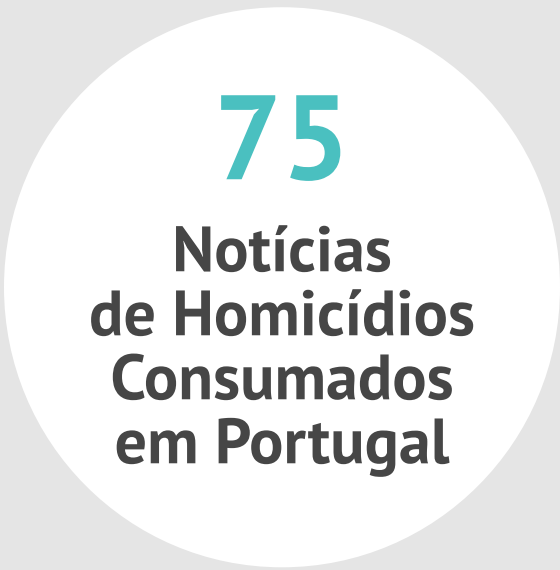
Observatório de Imprensa de Crimes de Homicídio em Portugal e de Portugueses no Estrangeiro (OCH)

Em funcionamento desde 2014, o OCH regista as notícias apresentadas pelos diferentes órgãos de comunicação social (jornais, televisões, rádios, nacionais e/ou locais).

Os casos são inseridos numa plataforma eletrónica de registo, tendo por base parâmetros como a região geográfica, local, data do crime, arma(s) utilizada(s), relação entre pessoas agressoras e pessoas vítimas, idades e género das pessoas envolvidas e motivação associada (ex.: Violência Doméstica, Crime Patrimonial, etc.).

Os parâmetros escolhidos têm como base elementos recolhidos no Relatório Anual de Segurança Interna, no Boletim Estatístico do Governo Escocês sobre Crimes de Homicídio na Escócia (2009-2010) e as variáveis caracterizadoras do registo de pessoas apoiadas pela APAV.

Lisboa	20	Bragança	4	Madeira	2	Coimbra	1
Setúbal	10	Santarém	4	Aveiro	1	Portalegre	1
Porto	8	Évora	3	Beja	1	Viana do Castelo	1
Faro	6	Viseu	3	Braga	1	Vila Real	1
Leiria	5	Açores	2	Castelo Branco	1		



19 pessoas do sexo feminino vítimas de homicídio



3 pessoas do sexo masculino vítimas de homicídio

Aqui incluem-se os homicídios ocorridos em contexto de Violência Doméstica conforme previsto na Lei, mas também as situações mais amplas em que as pessoas agressoras e vítimas coabitavam com carácter de regularidade.

África do Sul

1

Inglaterra

1

França

1

Venezuela

1

4

Portugueses mortos no Estrangeiro

1

peçoas vítimas de homicídio

perpetrado por pessoa com quem mantinha ou tinha mantido uma relação de intimidade ou de quem era familiar

2

peçoas vítimas de homicídio

perpetrado na sequência de crime patrimonial



APAV HOPE – apoio a vítimas de homicídio, de terrorismo e de vitimação em massa

hope@apav.pt



© APAV | setembro 2025